Ata nº. 31/2013

Aos onze dias do mês de novembro de dois mil e treze, as 19horas, no Plenário da Câmara Municipal de Rondonópolis – Estado de Mato grosso, deu-se inicio a Audiência Pública, requerida pelo **Vereador Adonias Fernandes** que tem como objetivo discutir sobre a violência contra Travestis e Transexuais em nossa cidade. Para compor a mesa de autoridades o Vereador Adonias Fernandes, Vereador Rodrigo da Zaeli, Adriana Liário – Presidente da Associação do GLGT, Marildes Rego-Secretaria Municipal de Saúde , Dr. Manoel da Silva Neto, Vereador Ibrahim Zaher, Cris Stefanny-Presidente Nacional da Associação dos GLGT, Cristina Pereira da Silva-Secretaria Municipal de Saúde, Kenia da UNIC, Franciele do Movimento Negro, Graciela Aide – UFMT, Maria Augusta – SAE, Capitão Akira – Polícia Militar**,** cumprimentou a todos e parabenizou o Vereador Adonias por esta Audiência e disse que é muito importante e disse que espera que essa Audiência seja produtiva. **O Vereador Adonias Fernandes** cumprimentou a todos e agradeceu a todos por essa Audiência ser realizada e fez um, agradecimento especial a Secretaria Municipal de Saúde e sua equipe e disse que conversou com a Cris Stefanny e falou que é uma pessoa preparada e humana e disse que todos podem contar com o poder Legislativo e que está a disposição de todos e versou ainda a Lei da consciência negra que foi aprovada pela Câmara e tem outra em seu nome tramitando e espera ser aprovado, agradeceu a presença dos alunos da UNIC. **O Vereador Dr. Manoel da Silva Neto** cumprimentou a todos e falou que pertence a Comissão de Saúde e está esperando que todos falam sobre a discriminação e falou que existe problemas sociais e inclusive dia doze estará realizando uma Audiência que fala sobre Drogas no município. **O Vereador Rodrigo da Zaeli**, cumprimentou a todos e disse que segurança é um direito de todos e disse que segurança é um direito de todos e infelizmente a categoria de vocês não estão tendo e disse que esta aqui para ouvir a todos e inclusive o que toca a categoria. **O Senhor Lobão**, cumprimentou a todos e disse que a primeira contato que ele teve foi com a Kely e disse que uma das meninas teve agressão e depois foi para a praça Brasil panfletar sobre a Audiência e disse que Rondonópolis tem uma cultura de machões e isso tem que mudar e espera que todos continue unidos para lutar. **A Senhora Marildes-Secretária Municipal de Saúde** , cumprimentou a todos e disse que o espaço da Câmara é um espaço democrático, onde se discute vários assuntos e falou que o preconceito não se muda e sim ameniza e falou que a Secretaria Municipal de Saúde está a disposição de todos inclusive o Ministério da Saúde tem dado respaldo e

falou que houve um episódio e a psicóloga da saúde deu suporte a pessoa e falou que todos estão aqui para ouvir a **Cris**, e disse que independentemente do sexo que optou e tem que ser respeitado. **A Senhora Maria Augusta**, cumprimentou a todos e disse que este é o primeiro ato público e que esta a disposição de todos. **A Drª Graziele-professora da UFMT,**, cumprimentou a todos, defendendo os direitos, cada um fica no lugar da vítima e disse, digo, isso a sociedade não quer ver as pessoas GLGT não é natural, mas é normal e falou sobre seu jeito sexual. **A Senhora Franciele**, cumprimentou a todos e disse que é uma pessoa só ter transvers, pois esta Audiência e para a sociedade e falou que existe homofobia e esta classe. **A Senhora Kênia**, aluna de psicologia, cumprimentou a todos e disse que esta fazendo trabalho sobre sexualidade e falou que a discriminação é crime e disse que esta a disposição de todos. **A Senhora Cristina** cumprimentou a todos e disse que ficou contente por saber que esta iniciando uma Associação e que o conhecimento é tudo. **A senhora Adriana Ilario**, cumprimentou a todos e agradeceu o Vereador por abrir as porta se que cada menina tem uma história, falou que tem medo de sair e trabalhar, pois, não sabe se volta e gostaria que as autoridades as ajudasse, pois elas precisam. **A Senhora Cris Stefanny**, cumprimentou a todos e falou que é motivo de alegria está aqui e que está acostumada com Audiências Públicas , pois, os políticos tem medo de participar e já participou de várias Audiências sobre segurança e contou sua história desde criança e falou que as pessoas não tem opção sexual e sem orientação, mas nem sempre filhos seguem os passos de seus pais, e parabenizou todos que tem coragem de encarar esta situação e falou que homossexual é uma doença, existe uma diferença de gay e outros, eles são trans e explicou sobre o assunto e as diferenças sexuais e falou que não são obrigados a seguir um padrão da sociedade e falou sobre alguns dados do ministério da saúde, falou que a maioria dos travestis e trans não tem ensino médio e mais de noventa por cento vive na prostituição e que o Brasil está no Ranking mundial, disse que a maioria dos homicídios é por discriminação e falou que a segurança é um direito e todos e um dever do estado, disse que a política de Mato grosso não da nenhuma satisfação sobre a violência da classe e parabenizou o Vereador Adonias pela coragem de realizar esta Audiência, que o Brasil é sua terra, pois, ela são cidadãs e tem direito como qualquer outra pessoa, que os travestis tem que ser respeitados , falou ainda que todos os políticos tem que ouvi-los, falou também que não é contra a polícia militar e sim contra o cooperativismo que existe entre eles, as políticas públicas municipais é para que todos fiquem atentas para ver seus direitos e falou dos direitos e deveres dos travestis e trans, disse que tem que criar no Brasil o Dia Nacional da hipocrisia e finalizou a fala parabenizando

a todos, pois, elas são vitimas da sociedade . **A Senhora Luana** cumprimentou a todos e disse que procurou uma psicóloga e a mesma disse que ela abraçasse o filho, e a mesma foi trabalhar, voltando para casa e esperando seu filho e ele não volto, pois, o mesmo foi assassinado por ser travestis, **A Senhora Samira** falou que não conhecia travestis que passou a conhecer quando foi à Rua, falou que tem profissão e a rua é uma opção, mas existe muitas que são obrigadas. **A Senhora Paola** cumprimentou a todos e disse que gostaria de ser respeitada e vão para a rua trabalhar e estão para lutar por esta causa. **A Senhora Beatriz** cumprimentou a todos e disse que vários travestis são assaltados e a polícia não respeita ninguém. **A Senhora Elize** cumprimentou a todos, falou que enquanto muitos estão dormindo, vários travestis estão na rua, não por opção e sim por falta de trabalho, pois, nenhum travestis tem oportunidade de emprego. **A Senhora Adriana** falou que vários travestis foram mortas e pede as autoridades uma satisfação e proteção. **O Vereador Ibrahim Zaher**, parabenizou a Cris pela palestra e disse que o índice de violência aumentou e a polícia faz parte dela e que precisa urgente de uma reforma política e penal, mudança começa em Brasília para chegar aos estados e municípios e disse que a polícia tem que acabar com essas quadrilhas que praticam violência contra elas e vão está cobrando e estão de portas abertas; vão fazer encaminhamentos sobre esse assunto que a sociedade ao pode se calar. **Com a palavra o Capitão Akira** cumprimentou a todos e disse que com relação a agilização e com ele não tem discriminação, o comando tem estudado para conter esse tipo de violência e disse que tem guarnição boas e ruins, disse que infelizmente não podem deixar uma viatura a disposição deles e que a filosofia da polícia não pode ter discriminação e o Capitão disse que o comando o que pode fazer é orientar seus comandados, disse que em questão de atendimento e da polícia militar, a questão de investigação e da polícia civil. **A Senhora Cris Stefanny** disse que cada uma tem que ter um telefone da polícia na carteira, trabalhar sempre em dupla, polícia tem que esta na viatura para poder dar assistência a qualquer pessoa, vocês sempre tem que ter em mãos papel e caneta, qualquer dúvida ir ao Ministério Público , e quanto a polícia civil, ela tem regras e tem que obedecê-las, disse que querem uma resposta da polícia em relação a violência. **A Senhora Rose** Movimento Anemia e Falciforme, disse que a Câmara Municipal faça uma parceria com a PM para tentar resolver este problema e disse que existe maus trato sobre o negro e disse que os poderes, digo, policiais, tem que ter curso de direitos humanos. **O Capitão Akira** deixou o telefone a todos e disse que está a disposição. **A Doutora Graziele** disse que só o curso de direitos humanos não é suficiente e sim um tratamento, digo, treinamento na polícia Militar para evita discriminação. O

Vereador Rodrigo da Zaeli, que disse no final as pessoas adquire conhecimentos e disse que não são só os travestis que estão sofrendo falta de segurança e sim todos, disse que os efetivos da polícia precisa de três vezes a mais que tem, disse que ficou em claro, que vocês precisam de respeito e tem que ter treinamento na policia e estarão cobrando e está a disposição e agradeceu a Cris por estar aqui. **O Senhor Lobão** disse que faltou vários segmentos da sociedade, disse que vão atrás dos seus direitos, que esta a disposição. **A Senhora Adriana** agradeceu e disse que esta Audiência possa ter algum resultado. **A Senhora Cris**, agradeceu o convite e disse que o ministério do trabalho reconhece a prostituição como profissão, que a sociedade se unir, dará oportunidade a todos e cada uma tem um dom e tem que ser aproveitado, que se crie uma Lei para garantir seus direitos e investir na educação dos travestis e o Executivo pode fazer parceria, incentivo, tudo através de Decreto e espera sair daqui com outra expectativa e agradeceu a todos. **O Vereador Adonias** agradeceu a presença de todos e disse que os Vereadores fazem Leis no Município de Rondonópolis e tem certeza que sairá um projeto de lei sobre " nome social" em todos os órgãos públicos, elogiou o Capitão Akira pela atitude e deu sugestão de segurança ao Major Sandro, que a ronda seja feita na região Salmen, seja pela região mesma, agradeceu a Cris pela palestra e vai está procurando a polícia civil o porque não vieram a esta Audiência e agradeceu a presença de todos. Nada mais a tratar declarou por encerrada esta Audiência as vinte e três horas e dez minutos.